

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2016

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pela intensificação das condições adversas da economia nacional, por mudanças no cenário político e pelo novo marco legal das empresas estatais, trazido pela Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais). Esse ambiente complexo determinou uma revisão do planejamento do conglomerado CAIXA, em que a controladora reforçou o mandato e a missão da CAIXAPAR.

Destaca-se que o novo marco legal permite mudanças capazes de elevar a competitividade das empresas Estatais. Além disso, favorece uma visão de Longo Prazo para a elaboração de estratégias empresariais, com avanços nos vetores de inovação e governança corporativa, permitindo que a CAIXA encontre na CAIXAPAR alternativas mais aderentes às suas necessidades atuais e futuras.

A austeridade na gestão dos recursos e a busca de resultados configuram um desafio que o conglomerado CAIXA tem de superar por meio da inovação de produtos e processos. Em paralelo, precisa prover um atendimento ao cliente com o uso de novas tecnologias de forma integrada e completa.

À luz de tais mudanças, a CAIXAPAR buscará aprimorar o acompanhamento e a gestão de sua carteira de participações, de forma que cada empresa persiga os resultados projetados e os compromissos estejam compatíveis com os desafios do conglomerado CAIXA.

Com esses compromissos em mente, registramos mudanças na composição dos órgãos de governança da CAIXAPAR, em linha com as exigências legais.

No âmbito da controladora foi criado o Comitê de Participações, composto por 5 (cinco) Diretores da CAIXA, bem como o Chefe Consultoria da Presidência da CAIXA e Diretor Presidente da CAIXAPAR como convidados permanentes.

Confiantes, comprometemo-nos a assegurar a sustentabilidade dos negócios em um cenário desafiador no curto prazo e promissor no longo prazo. Consistente estrutura financeira, gestão criteriosa e estratégia bem delineada são aspectos fundamentais para que a CAIXAPAR atue nas empresas participadas para convergirem nesse objetivo.

Atenciosamente

A Diretoria

SENHOR ACIONISTA E DEMAIS INTERESSADOS

Apresentamos o Relatório de Administração e as informações financeiras anuais da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR, referentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e, quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador, Caixa Econômica Federal.

1 CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário internacional, a opção pela saída do Reino Unido da União Europeia e a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA tornaram o cenário internacional mais incerto. Nos Estados Unidos, a expansão moderada da economia seguiu em curso e na zona do euro os dados de atividade surpreenderam positivamente, contrariando as expectativas de que a economia do bloco sofreria os efeitos negativos acerca do movimento de saída do Reino Unido da União Europeia no curto prazo. Já na China, indicadores econômicos recentes apresentaram relativa estabilização do ritmo da atividade.

No Brasil, o déficit em conta corrente recuou, com superávit da balança comercial e diminuição do déficit nas contas de serviços e rendas. O investimento direto no país permanece em patamares elevados, enquanto o investimento em renda fixa ainda sente os efeitos da perda do grau de investimento.

A atividade econômica doméstica apresentou um desempenho fraco ao longo de 2016. Ao final do ano, o desempenho verificado na indústria e no comércio sugerem que a retomada será gradativa. Diante desse quadro, a confiança dos agentes recuperou-se de maneira cautelosa. O Produto Interno Bruto encerrou o ano em retração, entretanto é possível observar um processo gradual de reversão da tendência de queda na indústria e, de maneira mais lenta, nos serviços.

Em relação ao mercado de trabalho, o processo de deterioração ainda segue em curso, com elevação da taxa de desemprego. Os rendimentos do trabalho continuam apresentando queda em termos reais, influenciados pela inflação, pelo fraco ritmo da atividade e pelo aumento do desemprego.

A inflação apresentou movimento de desaceleração ao longo de 2016. Entre os preços livres, destaca-se o arrefecimento da inflação de serviços, que responde de maneira mais intensa aos efeitos defasados da política monetária. A inflação dos alimentos situou-se em patamar elevado durante grande parte do ano devido ao impacto do fenômeno El Niño sobre a safra agrícola, mas também encerrou o ano em desaceleração com o fim desses efeitos. Diante desses movimentos, o IPCA encerrou o último ano em 6,29%, abaixo do teto da meta de 6,50%.

Nesse contexto de inflação mais bem comportada e de avanços na agenda fiscal, a taxa Selic terminou o ano em queda, encerrando 2016 em 13,75% ao ano.

Em linha com a atividade econômica, o saldo total de crédito também apresentou retração, influenciado, de maneira mais intensa, pelo crédito com recursos livres para Pessoas Jurídicas e pelo crédito direcionado com recursos do BNDES. Esse resultado refletiu o patamar ainda elevado da taxa básica de juros e as condições desfavoráveis do mercado de trabalho.

2 A EMPRESA

A CAIXA Participações é uma sociedade por ações constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal. Possui como diretora adotar as estratégias do seu acionista único na gestão das participações societárias que compõem sua carteira, com perspectivas de longo prazo.

A empresa realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança de participações societárias. A atuação da CAIXAPAR permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais tem pouco ou nenhum envolvimento e também em ramos complementares.

Atua pautando-se nas melhores práticas de sustentabilidade e governança empresarial e corporativa, para garantir o fortalecimento estratégico e da competitividade de sua Controladora, por meio das empresas participadas. Ao buscar excelência em sua atuação, almeja atingir níveis de ética, transparência e sustentabilidade desejáveis pela Controladora e pela sociedade em geral.

Após a saída das empresas da CAIXA Seguros Holding S.A. (CAIXA Seguros), a carteira de participações é composta das seguintes empresas¹:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Banco Pan S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

As participações existentes têm por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de operações de crédito no varejo e habitacional, meios de pagamentos, de suporte logístico, de tecnologia da informação e similares, buscando sempre atingir maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde se identifica potencial de atuação por parte da CAIXA.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos negócios da sua Controladora.

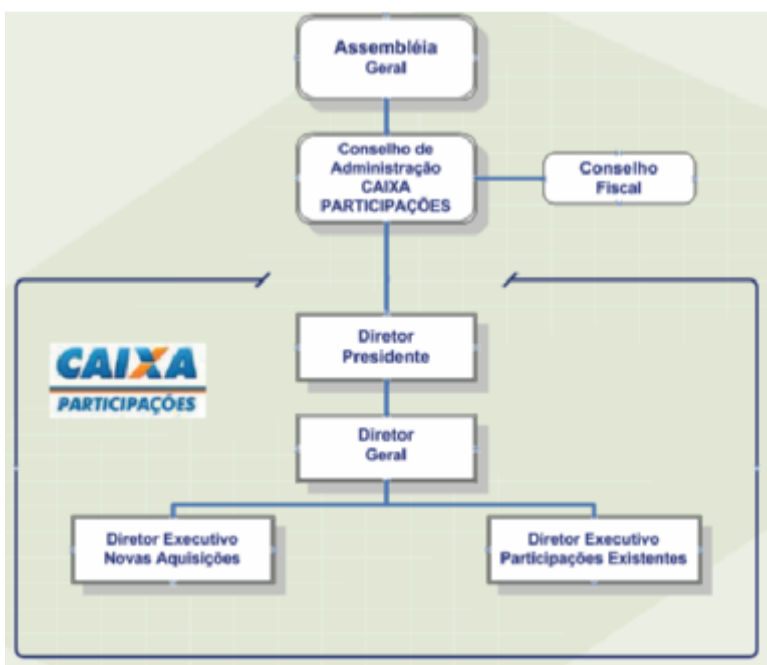
2.1 OBJETIVOS DA CAIXAPAR

- Ampliar e diversificar suas participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e objetivos estratégicos;
- Instituir políticas de governança que permitam a gestão dos negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência recomendados pela legislação em vigor e pela CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de gestão da CAIXAPAR tem em sua configuração um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo executivo formado pelo Diretor Presidente, Diretor Geral e dois Diretores Executivos, além das respectivas equipes gerenciais e técnicas.

Para dar manutenção e suporte às suas atividades, a CAIXAPAR utiliza das prerrogativas estabelecidas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional de áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras.



3 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa contava com 24 empregados distribuídos entre as quatro Diretorias, da seguinte forma: 04 dirigentes, 20 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal. Todos os empregados possuem pós-graduação.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR oferece um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna, por meio da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, garantindo, assim, a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

Treinamento Externo	Q. de empregados
Fusões e Aquisições	2
Curso sobre Planos de Recuperação na CAIXA	1
Gestão de Risco Operacional, Compliance e Governança Corporativa	1
Palestra e Lançamento do Caderno de Boas Práticas para Secretaria de Governança	3
Raciocínio Estratégico e Visão Sistemática	1

Congressos	Q. de empregados
IV CONGRESSO DAS EMPRESAS ESTATAIS	2

Treinamento Interno	Q. de empregados
A Arte de Falar em Público	3
A Influência da Sinergia nas Equipes de Trabalho	3
Banco de Sucessores - Avaliação de Potencial	1
Certificação	1
Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA	2
Código de Ética CAIXA - Verificação de Conhecimento	1
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	1
COMUNICAÇÃO EFICAZ: UMA QUESTÃO DE EMPATIA	3
Consolidação Contábil em IFRS	1
Curso 5 – Gestão Operacional de Contratos (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	1
Curso Básico de Câmbio e Comércio Exterior	2
Curso de Controles da Administração Pública	1
Curso Segurança CAIXA - Módulo Prevenção à Fraude	3
Curso Segurança CAIXA - Módulo Segurança Física	1
Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	1
Direitos do Consumidor	1
Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais	1
Etiqueta e Comportamento Corporativo	1
EXCEL 2010 - RECURSOS AVANÇADOS	1
Feedback - Ferramenta de Desenvolvimento	2
Gerenciamento de Projeto	4
Gestão da Estratégia Com Uso do BSC	1
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	3
Gestão Formal de Contratos	3
Introdução à Gestão de Processos	1
Introdução à Responsabilidade Socioambiental no Sistema Financeiro	1
Mercado de Cartões CAIXA	2
Modelo de Gestão CAIXA	2
Orçamento Público: conceitos básicos	1
Plano Estratégico CAIXA	1
Prevenção à Fraude Documental	4
Recomendação de Leitura e Verificação de Aprendizagem - Cartilha Prevenção à Fraude Documental	1
Roda de Diálogo - Reunião anual do Código de Ética	1
Seja Inovador	3
Verificação de Aprendizagem - Cartilha Prevenção contra Incêndios	1
Workshop Feedback para Gestores	1

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

A CAIXAPAR assegura aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA e acompanha sua Controladora na sua política de pessoal. Possui ainda programas que visam à melhoria da qualidade de vida do quadro de funcionários, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros. Além disso, os empregados participam do Fundo de Previdência da Controladora.

4 GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A CAIXAPAR presta apoio técnico e assessoramento necessários à tomada de decisões no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira.

Também atua junto às demais participações societárias que permaneceram sob a propriedade da CAIXA, sendo esse serviço respaldado pelo Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

A Carteira de Participações Societárias da CAIXAPAR está composta pelas empresas demonstradas no organograma seguinte.

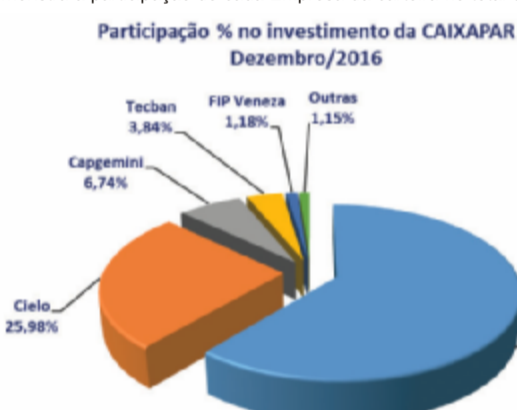


4.1 RESULTADO DAS PARTICIPADAS

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR está dividida em dois grupos: Investimentos, cuja avaliação é realizada pelo Método de Equivalência Patrimonial, somando R\$ 2.053 milhões, e Títulos de Renda Variável representados pela participação na Cielo e avaliados pelo Valor Justo, no montante de R\$ 721 milhões, totalizando R\$ 2.774 milhões em 31/12/2016.

O gráfico a seguir demonstra a participação de cada Empresa da carteira no total dos Investimentos da CAIXAPAR.



(b) Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As receitas recebidas pela CAIXAPAR provenientes de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) refletem o desempenho das suas participadas.

Em 2016, as empresas que contribuíram para este resultado foram: CAIXA Seguros, Banco Pan, Cibrasec, ELO e Cielo, totalizando R\$ 44,4 milhões, redução de 92,37% em relação a 2015, majoritariamente em decorrência da cisão da CAIXAPAR com a transferência para a CAIXA Seguridade de investimentos do segmento de seguridade (Caixa Seguros Holding, Pan Seguros e Pan Corretora).

DIVIDENDOS E JSCP RECEBIDOS

Companhias	Dividendos e JSCP 2016	Dividendos e JSCP 2015	R\$ mil Variação 2016/2015
CAIXA SEGUROS HOLDING	30.238	566.938	-94,67%
CIBRASEC	487	392	24,23%
CIELO	12.545	14.508	-13,53%
BANCO PAN	1.081	621	74,09%
ELO	84	-	n/a
Total	44.435	582.459	-92,37%

Fonte: CAIXA/GECTC Elaboração: DIPAR

5 DESTAQUES NO PERÍODO

Em 2016 foram realizados ajustes na estrutura de capital da empresa, com a integralização do Capital Social no valor de R\$ 488 milhões e a incorporação da Reserva Estatutária no valor de R\$ 1,214 bilhão, elevando o Capital Social da CAIXAPAR de R\$ 1,201 bilhão para R\$ 2,904 bilhões.

Houve o pagamento de R\$ 410,1 milhões para a CAIXA Seguridade, liquidando as obrigações restantes relativas à cisão dos ativos em favor daquela empresa, bem como o pagamento de R\$ 18,4 milhões para a Controladora – CAIXA a título de dividendos.

Também em 2016 foi concluído o projeto de reorganização societária da CIBRASEC, que visava permitir que os acionistas com participação superior à 10% voltassem a operar com a Companhia, conforme Resolução nº 1775/1990 do Conselho Monetário Nacional. Tal reorganização resultou na troca de parte das ações ON por ações PN, às quais foram atribuídos dividendos diferenciados, de forma que, os acionistas pudessem manter o direito à mesma proporção de dividendos de sua participação acionária anterior. Com isso, a participação da CAIXAPAR passou de 9,09% para 9,65%.

A Assembleia Geral da CPM Braxis S.A (Capgemini) realizada em 14/12/2016 deliberou o aumento de capital com o exercício de um bônus de subscrição por parte da Capgemini França, que integralizou R\$ 460,7 mil, subscrivendo 39.608.345 novas ações ordinárias, que resultou na redução da participação da CAIXAPAR de 21,69% para 19,11%.

6 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Em 30/06/2015 houve cisão parcial da CAIXAPAR, cujo o acervo cindido, incorporado pela CAIXA Seguridade S.A., respondia por 95% do resultado da CAIXAPAR no ano anterior, o desempenho do exercício de 2016 ficou comprometido pelo resultado negativo da equivalência patrimonial da participação nas demais empresas, que apresentou prejuízo de R\$ 103,5 milhões, com destaque para as participações em: i) Banco Pan (R\$ 59 milhões), ii) Capgemini (R\$ 43 milhões), e iii) Crescer (R\$ 8 milhões).

Além disso, foi registrado resultado negativo por conta de Despesas de Amortização de Intangíveis no total de R\$ 20,9 milhões, com destaque para a participação na Capgemini que apontou R\$ 19 milhões nessa conta, e de Despesas de Provisão para Impairment também na participação na Capgemini, em valor total de R\$ 34,5 milhões. O resultado negativo, no total de R\$ 158,5 milhões foi em parte compensado pelo resultado positivo de R\$ 124,7 milhões obtidos em receitas financeiras das aplicações em Operações Compromissadas e em Títulos e Valores Mobiliários, no entanto, insuficiente para fazer frente ao total de prejuízos registrados como resultado nas participações em empresas investidas.

Após lançamento das despesas com Imposto de Renda, Contribuição Social e pagamento de direitos de participação sobre os resultados auferidos em 2015 aos dirigentes, o resultado final em 2016 foi de prejuízo de R\$ 88,9 milhões, suportado pela conta Reserva de Lucros Acumulados.

7 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Caixa Participações S.A.
SAUS Quadra 5 Lotes 9/ 10
Ed. Matriz II – 8º andar, Brasília / DF
Telefone: (61) 3206-3102
Endereço Eletrônico: dipre@caixa.gov.br

8 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, pela confiança com que sempre nos tem prestigiado, bem como às áreas que nos prestam serviços, e aos nossos empregados e colaboradores, a quem cumprimentamos pela dedicação e competência no exercício de suas funções.

¹ As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DEZEMBRO DE 2016
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)**

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	1.628.161	1.497.495
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	904.529	742.319
Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 6a)	720.572	723.199
Outros recebíveis	3.060	31.977
Dividendos e JCP a receber (Nota 6b)	1.759	31.860
Diversos	1.301	117
Valores a receber de ligadas (Nota 6b)	3.878	3.401
NÃO CIRCULANTE	2.052.857	2.138.207
Investimentos (Nota 7a)	2.052.857	2.138.207
TOTAL	3.684.896	3.639.104

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	26.797	443.580
Dividendos propostos a pagar (Nota 10e)	-	16.459
Impostos e Contribuições	15.530	6.497
Diversos	11.267	420.624
Tributos retidos a recolher	77	14
Outras obrigações (Nota 9)	11.190	420.610
NÃO CIRCULANTE	262.992	264.045
Tributos diferidos (Nota 11)	262.992	264.045
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.395.107	2.931.478
Capital social (Nota 10a)	2.903.636	1.201.233
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10d)	383.375	318.889
Reservas de lucros (Nota 10b)	108.096	1.411.356
TOTAL	3.684.896	3.639.104

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)**

	2016	2015
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		
Resultado de participações (Nota 7a)	(158.531)	501.523
RECEITA TOTAL	(158.531)	501.523
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	(14.775)	(12.801)
Receitas e Despesas Operacionais (Nota 13)	6.928	3.543
Outras Receitas Operacionais	13.670	14.924
Outras Despesas Operacionais	(6.742)	(11.381)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(166.379)	492.266
Receitas financeiras (Nota 14)	111.523	99.363
Despesas financeiras (Nota 14)	(1.984)	(11.692)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS	(56.840)	579.937
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 11)	(31.670)	(51.620)
Tributos diferidos (Nota 11)	2	17
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - DIRIGENTES	(374)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(88.881)	528.334
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.500.000	2.500.000
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO EM R\$	R\$ (35,55)	R\$ 211,33

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)**

	2016	2015
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(88.881)	528.334
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO		
DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS	(1.573)	(14.636)
Ganhos não realizados (Nota 10d)	(2.626)	(24.436)
Efeitos tributários (Nota 10d)	1.053	9.800
DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	2.259	1.777
Participação no resultado abrangente das coligadas e controladas em conjunto (Nota 10d)	2.259	1.777
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	63.800	3.202
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos (Nota 10d)	50.073	3.202
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos - ajuste reflexo (Nota 10d)	13.727	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	(24.395)	518.677

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 1 de janeiro de 2015	4.000.000	167	144.137	1.214.378	328.379	-	5.687.061
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	528.334	528.334
Parcela Cindida	-	-	-	-	-	(457.720)	(457.720)
Próprios	-	-	-	-	(14.636)	-	(14.636)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.777	(1.313)	464
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	3.202	-	3.202
Reclassificação contábil - Ajuste Reflexo	-	(167)	-	-	167	-	-
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 10b)	-	-	3.465	49.376	-	(52.841)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(16.459)	(16.459)
Redução do capital (Nota 2.1)	(2.798.767)	-	-	-	-	-	(2.798.767)
Em 31 de dezembro de 2015	1.201.233	-	147.602	1.263.754	318.889	(88.881)	2.931.478
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(88.881)	(88.881)
Integralização de Capital	488.025	-	-	-	-	-	488.025
Incorporação de Reserva (Nota 10c)	1.214.378	-	-	(1.214.378)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10d)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	2.259	-	2.259
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	50.073	-	50.073
Ajuste IFRS - Ajuste Reflexo	-	-	-	-	13.727	-	13.727
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 10b)	-	-	(39.506)	(49.375)	-	88.881	-
Em 31 de dezembro de 2016	2.903.636	-	108.096	-	383.375	-	3.395.107

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)**

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos	(56.840)	579.937
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de equivalência patrimonial, amortização dos intangíveis e juros sobre o capital próprio	124.055	(501.523)
Receita de instrumentos financeiros	(13.193)	(14.872)
Participações nos Lucros	(374)	-
Perda com Teste de Recuperabilidade	34.476	-
Despesa de Juros de Dividendos	1.984	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	90.109	63.542
Aumento de valores a receber de ligadas	(477)	-
Redução em ativos disponíveis para venda	42.111	-
Redução em tributos diferidos	2.627	-
Aumento ou redução em ajustes de avaliação patrimonial	(1.053)	(9.800)
Redução em débitos diversos a pagar	64.486	(9.489)
Aumento ou redução de Investimentos (Nota 7)	(400.324)	-
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(167.691)	(345.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.668)	(51.603)
Alteração na participação relativa de Investimentos	50.073	-
Dividendos e juros recebidos (Nota 7)	44.435	582.458
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(307.372)	250.319
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização de capital	488.025	-
Dividendos pagos	(16.459)	(196.735)
Juros pagos de dividendos	(1.984)	(11.692)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	469.582	(208.427)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	162.210	41.891
MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e equivalentes no início do exercício	742.319	700.428
Caixa e equivalentes no final do exercício	904.529	742.319
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	162.210	41.891
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	-	2.798.767
Redução de Capital com Investimento	-	2.798.767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)**

DESCRIÇÃO	2016	2015
	ACUMULADO	ACUMULADO
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	60.718	27.413
Outras despesas	5.336	3.651
Redução ao valor recuperável de ativos	34.476	-
Amortização de ativos intangíveis	20.906	23.762
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	(60.718)	(27.413)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	21.567	639.521
Receitas financeiras	124.717	114.236
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio dos investimentos	(103.149)	525.285
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)	(39.151)	612.108
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(39.151)	612.108
Pessoal e Encargos	10.177	9.718
- Salários e encargos (Nota 12)	6.741	6.689
- Honorários da diretoria (Nota 12)	3.062	3.029
- Participação no lucro - diretoria	374	-
Impostos, taxas e contribuições	37.314	62.109
- Imposto de renda e contribuição social	31.670	51.620
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	5.644	10.487
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	-	1
Despesas financeiras (Nota 14)	1.984	11.692
Aluguéis	256	255
Dividendos	-	16.459
Lucros retidos e prejuízos	(88.881)	511.875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Nota - 1 Contexto operacional

A Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR") é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2017.

Nota - 2 Reorganizações societárias

2.1 Cisão Parcial da CAIXAPAR

Em abril de 2015 o conselho diretor da CAIXA aprovou a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade") e CAIXA Operadora de Seguros S.A., a fim de promover a reorganização societária no segmento de seguridade da CAIXA. Isto posto, foi realizada a cisão parcial da CAIXAPAR em 30 de junho de 2015, transferindo-se para a CAIXA Seguridade os investimentos que possuíam nas suas operações aderência aos objetivos da nova estrutura societária.

O protocolo e justificativa da cisão parcial da CAIXAPAR e incorporação do acervo cindido pela CAIXA Seguridade, instrumento particular firmado entre as duas companhias, estabeleceu que o acervo cindido seria composto pelos valores contábeis dos investimentos alvo da cisão e pela variação patrimonial desde a data-base de elaboração dos laudos até a data da cisão parcial. Os laudos de cisão perfazem um montante de R\$ 2.798.767, composto pelo valor contábil de R\$ 2.437.271 provenientes da Caixa Seguros Holding, de R\$ 24.500 oriundos da PAN Corretora, ambas com data-base de 31 de dezembro de 2014, e pelo valor contábil da PAN Seguros de R\$ 336.996 data-base 23 de junho de 2015.

O Protocolo de cisão parcial determinou que toda variação patrimonial sobre o acervo cindido deve ser absorvido pela CAIXA Seguridade. Considerando-se o acervo alvo da cisão parcial da CAIXAPAR, a variação patrimonial é composta pelo resultado de equivalência patrimonial, pelo ajuste de avaliação patrimonial, e por fim os juros sobre capital próprio e dividendos propostos além dos dividendos adicionais pagos.

Isto posto, o acervo cindido relacionado aos investimentos da CAIXAPAR perfaz o montante de R\$ 2.763.288 em 30 de junho de 2015, considerando-se as variações patrimoniais supracitadas e o valor contábil total apontado pelos laudos contábeis, conforme composição:

CISAO PARCIAL - ACERVO CINDIDO		JUN/15
CAIXA Seguros		2.437.271
PAN Corretora		24.500
PAN Seguros		336.996
Valor Contábil - Acervo Cindido		2.798.767
PAN Corretora	Resultado MEP - 2015	2.143
CAIXA Seguros	Resultado MEP - 2015	420.002
CAIXA Seguros	Dividendos complementares - 2014	(374.491)
CAIXA Seguros	Dividendos propostos - 2015	(77.959)
CAIXA Seguros	Ajuste patrimonial - 2015	(5.174)
Saldos dos investimentos cindidos em 30/06/2015		2.763.288

O impacto da cisão correspondeu a uma redução na carteira de investimentos em junho de 2015 de aproximadamente 57%, com a consequente redução de capital.

Nota – 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.2 Mudanças nas Divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

. IFRS 16 - "Arrendamentos" traz consigo o princípio da transparência e comparabilidade nos balanços empresariais da norma divulgada em janeiro de 2016. As companhias registrarão despesas financeiras maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, mesmo quando os pagamentos são constantes. Adicionalmente, a norma introduz uma divisória clara entre os arrendamentos e contratos de serviço – os contratos de arrendamento serão trazidos para dentro do balanço patrimonial, enquanto os contratos de serviço permanecerão fora. A IFRS 16 entra em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3.3 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

3.4 Investimentos

(a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensinando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 de dezembro de 2016, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

(d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 4c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

(f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualizações as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 40 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 10 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

3.5 Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras", respectivamente, na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

3.7 Ativos financeiros

(a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizados nessa categoria, principalmente, as ações detidas pela CAIXAPAR da CIELO.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva ("TJE").

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo aprovados diretamente nas contas de resultado.

3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de período futuro quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

3.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

3.10 Provisões e contingências ativas e passivas

Atualmente a CAIXAPAR não figura como polo ativo/passivo em processos judiciais. Dessa forma, não foram reconhecidas e nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

3.11 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

Caso a CAIXAPAR apresente prejuízo ao final do exercício, o mesmo é absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Nota - 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

(c) Impairment do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

Nota - 5 Caixa e equivalentes caixa

Descrição	2016	2015
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	1	1
Aplicações em Operações Compromissadas ⁽¹⁾	117.752	103.286
Certificado de Depósito Bancário ⁽²⁾	688.876	612.939
Cotas de Fundos Referenciados ⁽³⁾	97.900	26.093
Total	904.529	742.319

⁽¹⁾ Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

⁽²⁾ Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

⁽³⁾ Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

Nota - 6 Ativos financeiros

(a) Disponíveis para Venda

Descrição	2016			2015			
	Custo	Valor de Mercado em 01/01/2016	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2016	Valor de Mercado em 01/01/2015	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado em 31/12/2015
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	723.199	(2.627)	720.572	747.636	(24.437)	723.199
Total	65.825	723.199	(2.627)	720.572	747.636	(24.437)	723.199

⁽¹⁾ Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição e posteriormente avaliadas ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2016	
	Nível 1	Saldo Total
Ativos		
Ativos Financeiros - Ações	720.572	720.572
Total do Ativo	720.572	720.572
Descrição	2015	
	Nível 1	Saldo Total
Ativos Financeiros - Ações	723.199	723.199
Total do Ativo	723.199	723.199

(b) Empréstimos e Recebíveis

Descrição	2016	2015
CIRCULANTE	1.759	31.860
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	1.424	83
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	335	31.777
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.878	3.401
Valores a Receber - Sociedades ligadas	3.878	3.401
Total	5.637	35.261

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

A redução apresentada em JCP foi motivada pela cisão parcial da companhia ocorrida em junho de 2015 quando o investimento da CAIXAPAR relacionado à Caixa Seguros Holding S.A. deixou de compor sua carteira de investimento, que em 2015 respondia por R\$ 30.238 do montante de JCP a receber de coligadas e controladas.

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015, no total de R\$ 3.878 (R\$ 3.350 do principal e R\$ 528 de juros e atualização monetária), sendo acordado o prazo de recebimento em 24 meses e remunerado pela taxa SELIC.

Nota - 7 Investimentos

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização.

Descrição	Investimentos	
	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	40,35%
CIBRASEC	Coligada	9,65%
ELO	Controlada em Conjunto	33,34%
Capgemini	Controlada em Conjunto	19,11%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Habitar	Controlada em Conjunto	5,00%
Creaser	Controlada em Conjunto	49,00%
TecBan	Controlada em Conjunto	10,00%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto	47,35%

O resultado de participações no valor de R\$ (158.531) (2015 – R\$ 501.523) é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ (103.443) (2015 – R\$ 525.286) acrescido do montante de R\$ (20.906) (2015 – R\$ 23.763) referentes à amortização de ativos intangíveis e da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de R\$ (34.476).

(i) **As participações societárias estão assim representadas:**

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações/Cotas		Intangível/Goodwill/Mais-valia		Investimento (8)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Caixa Seguros (1)	-	-	-	420.002	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco PAN (2)	3.684.323	3.640.977	(237.238)	8.052	40,35%	40,35%	374.896.904	374.896.904	209.042	209.323	1.694.713	1.737.986
CIBRASEC(10)	76.934	76.518	2.854	6.183	9,65%	9,09%	4.020	6.000	-	-	6.994	6.956
ELO (3)	69.320	55.613	17.975	11.081	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.382	-	-	23.111	18.541
Capgemini	195.687	397.124	(201.788)	(156.386)	19,11%	21,69%	63.764.544	63.764.544	149.540	203.059	186.944	233.451
Branes (4)	93.716	92.037	1.678	158	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.874	1.841
Habitar (5)	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer (7)	(14.460)	(10.262)	(15.118)	(20.922)	49,00%	49,00%	40.783.190	30.435.197	-	-	-	-
TecBan	404.195	393.032	15.169	12.285	10,00%	10,01%	375.508.013	375.508.013	66.117	67.700	106.537	107.004
Pan Corretora (6)	-	-	-	2.143	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Veneza (9)	52.022	51.679	(869)	(794)	75,00%	75,00%	170.873	169.965	-	-	32.685	32.428
FIP Amsterdam (7)	(1.679)	(788)	(891)	(828)	47,35%	47,35%	1.200	1.200	-	-	-	-
Total									424.699	480.082	2.052.858	2.138.207

- (1) A participação na Caixa Seguros fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015, conforme Nota 2.1.
 (2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 49% das ações ordinárias e 28,61% das ações preferenciais do Banco.
 (3) A CAIXAPAR possui 0,01% das ações ordinárias e 66,66% das ações preferenciais da Elo Serviços S.A.
 (4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Veneza.
 (5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar. A investida não se encontra em fase operacional.
 (6) A participação na PAN Corretora fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015.
 (7) Os saldos das participações na CRESCER e no FIP Amsterdam estão classificados como valores a pagar a sociedades ligadas por apresentar saldos negativos no seus patrimônios, conforme Nota 8.
 (8) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill* quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.
 (9) No exercício de 2014 foi realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida parcela de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.
 (10) A reorganização da estrutura de capital social da CIBRASEC não alterou o direito econômico e político dos acionistas, conforme Nota 7(j)).

(ii) **Movimentação das participações societárias:**

Descrição	2015	Aquisição/Aporte/Cisão	Movimentação dos Investimentos								2016
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis		
Banco PAN	1.737.986	-	15.987	-	-	-	-	-	(58.980)	(281)	1.694.713
CIBRASEC	6.956	-	(1)	-	-	-	(614)	-	654	-	6.994
TecBan	107.004	-	-	-	-	-	-	-	1.116	(1.583)	106.537
Elo	18.541	-	-	-	-	-	(1.423)	-	5.992	-	23.111
Capgemini	233.451	-	50.073	-	-	-	-	(34.476)	(43.061)	(19.042)	186.944
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	-	33	-	1.874
Crescer	-	5.773	-	-	-	2.057	-	-	(7.830)	-	-
FIP Veneza*	32.428	908	-	-	-	-	-	-	(651)	-	32.685
FIP Amsterdam	-	-	-	-	-	422	-	-	(422)	-	-
Total	2.138.207	6.681	66.059	-	2.479	(2.037)	(34.476)	(103.149)	(20.906)	2.052.858	
Descrição	2014	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2015	
Caixa Seguros	2.437.271	(2.437.271)	-	(420.003)	-	(35.574)	-	455.577	-	-	
Banco PAN	1.681.394	-	1.780	-	-	(1.272)	-	58.957	(2.873)	1.737.986	
CIBRASEC	6.881	-	(2)	-	-	(486)	-	563	-	6.956	
TecBan	58.976	-	-	-	-	-	-	49.875	(1.847)	107.004	
Elo	14.930	-	-	-	-	(83)	-	3.694	-	18.541	
Capgemini	283.574	-	3.200	-	-	-	-	(34.281)	(19.042)	233.451	
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	-	-	1.841	
Crescer	-	8.550	-	-	1.702	-	-	(10.252)	-	-	
FIP Veneza	32.709	315	-	-	-	-	-	(596)	-	32.428	
FIP Amsterdam	20	-	-	-	372	-	-	(392)	-	-	
PAN Corretora	24.500	(24.500)	-	(2.143)	-	-	-	2.143	-	-	
Total	4.542.096	(2.452.906)	4.978	(422.146)	2.074	(37.415)	-	525.288	(23.762)	2.138.207	

(iii) **Informações adicionais das investidas:**

Investidas	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Informações Financeiras - Valor Contábil - R\$ mil Data-base 31/12/2016			
					Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Banco PAN	25.565.005	22.152.842	3.412.162	5.899.607	-	-	-	-
Capgemini (1)	700.474	504.787	195.687	941.445	(199.972)	(201.898)	110	(201.788)
Cibrasec	92.521	15.587	76.934	23.553	22.171	2.855	-	-
Elo Serviços	176.851	107.532	69.319	17.975	22.794	17.975	-	-
Branes	95.719	(2.004)	(93.716)	2.614	-	-	-	-
Crescer	15.302	29.763	(14.460)	38.958	(15.742)	(15.118)	-	-
FIP Veneza	156.314	104.293	52.022	2	-	-	-	-
FIP Amsterdam	1	1.680	(1.679)	-	-	-	-	-
TecBan	1.348.992	944.799	404.193	1.900.676	15.967	-	-	15.967

(1) As informações apresentadas referem-se a CPM Braxis S.A.

(b) **Banco PAN**

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcios de veículos e imóveis.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2016				2015				
	Intangíveis e Goodwill	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-	-
Contratos	-	-	-	60	2.389	(2.389)	-	60	60
Tecnologia	281	(281)	-	68	764	(483)	281	68	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-	-
Total	209.323	(281)	209.042	212.195	(2.872)	209.323			

O ativo intangível relacionado a tecnologia foi integralmente amortizado em julho de 2016.

(c) **Branes Negócios e Serviços S.A.**

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso, mas sem previsão para o seu julgamento.

Em 14 de novembro de 2016, um posicionamento do TCU em relação ao processo em questão, propôs tornar insubsistente a determinação à CAIXA e à CAIXAPAR para o desfazimento da participação no capital social da Branes, objeto do acórdão recorrido.

(d) **Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza**

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Branes Negócios e Serviços S.A., com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em dezembro de 2016 a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 908 (2015 – R\$ 315).

(e) **Habitar Negócios e Serviços S.A.**

A Habitar Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação e processamento de crédito, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

(f) **Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam**

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Habitar Negócios e Serviços, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago a atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2015 e 2016, ao contrário dos outros exercícios, 2013 e 2014, os controladores do Fundo não realizaram aportes adicionais para suportar as despesas operacionais, o que resultou em passivo a descoberto na CAIXAPAR.

(g) **Capgemini**

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: (a) a industrialização, importação, exportação, locação, instalação e manutenção de máquinas, acessórios e programas para computadores, equipamentos de telecomunicações, automação bancária, digitalização, arquivamento e processamento de documentos e imagens, e de periféricos relativos aos produtos acima especificados; (b) a prestação de serviços relacionados a cursos de treinamento e assessoria na área de informática e de telecomunicações; (c) a representação comercial de pessoas físicas e jurídicas,

domiciliadas no País ou no exterior; (d) oferecimento e desenvolvimento de serviços de consultoria em negócios, organizações, processos e tecnologia da informação; (e) o oferecimento, desenvolvimento e implementação de projetos de desenvolvimento, manutenção e projetos de reestruturação de sistemas; (f) desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e treinamento em negócios e tecnologia; (g) desenvolvimento e implementação de projetos de integração em tecnologia da informação; (h) a distribuição e marketing de componentes e serviços de informática; (i) a participação em outras sociedades comerciais ou civis no País ou no exterior, como sócio, cotista ou acionista; (j) a prestação de assistência técnica a terceiros, bem como a comercialização de quaisquer produtos em geral, inclusive de produtos primários, semimanufaturados e manufaturados; (k) o desenvolvimento de atividades de armazenamento, inventário e administração de estoque de terceiros, e; (l) atividades administrativas, serviços complementares e atividades de tele-atendimento.

Em dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou a proposta de aumento no Capital Social de R\$ 340 milhões, a ser subscrito e integralizado pelos acionistas de acordo com o seu percentual de participação. Foi acordado pelos acionistas que o aumento de capital não diluiria a participação dos demais acionistas que optassem por não exercer seus respectivos direitos de preferência, direitos esses assegurados pela emissão de 03 (três) Bônus de subscrição, para que cada acionista dentro do prazo de 1 (um) ano venha a aportar a sua cota proporcional. De imediato, a acionista majoritária Capgemini Latin America SAS realizou aporte de R\$ 257 milhões.

Em dezembro de 2016 a CAIXAPAR renunciou ao seu direito de realizar o aumento de capital e dessa forma a participação societária na Capgemini foi diluída para 19,11%. O resultado abrangente decorrente da variação da participação relativa da CAIXAPAR na Capgemini foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido no valor de R\$ 50.073.

A movimentação dos ativos intangíveis e do *goodwill*, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	2016				2015			
	Intangíveis e Goodwill	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final
Marcas	106.274	(16.349)	89.925	120	122.623	(16.349)	106.274	120
Contratos	17.504	(2.693)	14.811	120	20.197	(2.693)	17.504	120
Ágio (Goodwill)	79.281	(34.476)	44.805	-	79.281	-	79.281	-
Total	203.059	(53.518)	149.541	222.101	(19.042)	203.059		

(h) **Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores**

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (“CRESCER”) tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional, de que trata o CNAE 7020-4/00c.

Com a necessidade de ajustes nas suas operações, no que tange às ações para minimizar o déficit do Patrimônio Líquido, foi elaborado um plano de Contingência de redução de custos e despesas aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos aportes para suprir a necessidade de caixa da entidade, foi aprovado pelos sócios a celebração de um contrato de mútuo, do qual a CAIXAPAR repassou em novembro de 2015 R\$ 3.350, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2016, a CAIXAPAR realizou aporte na CRESCER no valor de R\$ 5.773 (2015 – R\$ 8.550).

Apesar do aporte, no exercício de 2016, o investimento na CRESCER permaneceu registrado como passivo a descoberto no valor de R\$ 7.379 (2015 – R\$ 1.702).

(i) **Elo Serviços S.A**

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,66%) e a Caixa Participações S.A. (33,34%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

(j) **Cibrasec**

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 10 de agosto de 2016 foi concluída a reorganização da estrutura do capital social da CIBRASEC, a qual foi deliberada e aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, e ratificada em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de maio de 2016.

Na reorganização em comento a companhia teve como objetivo implementar reorganização da estrutura de seu capital social com a finalidade de permitir a redução da participação de determinados acionistas para patamar inferior a 10% (dez por cento) do capital social total da Companhia, sem qualquer alteração dos direitos econômicos e políticos a que os acionistas faziam jus anteriormente.

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da Tecban, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos.

A alocação do preço proveniente do aumento na participação foi registrada em maio de 2015, quando foi disponibilizado o laudo elaborado por consultoria contratada, com o reconhecimento do intangível relacionado a contratos de R\$ 66.011(amortização mensal de R\$132) de acordo com a vida útil do ativo, mais valia de R\$ 3.536 e receita por compra vantajosa de R\$ 48.899.

A amortização do intangível relativa a novembro e dezembro de 2014 impactou o investimento ativo intangível relacionado a Tecban somente em 2015.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	2016				2015			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Contratos	61.476	(1.583)	59.893	480	63.323	(1.847)	61.476	480
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Total	64.164	(1.583)	62.581		66.011	(1.847)	64.164	

Nota - 8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

(a) Testes realizados

No exercício de 2016, os estudos realizados não identificaram ativos com indícios de desvalorização que justificassem o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01, para a TECBAN e para o Banco PAN. O valor recuperável desses negócios foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, registrados para as participações acima mencionadas. Para a Capgemini, observou-se desvalorização dos ativos no valor de R\$ 34.476, para o qual foi realizado o devido registro contábil.

(b) Premissas adotadas

Para a avaliação da Capgemini foi utilizado o método do Fluxo de Caixa Descontado. O teste consistiu na análise da rentabilidade do investimento, avaliando o resultado apurado da investida e as projeções de orçamento dos anos futuros disponibilizados pela administração da Capgemini.

Na elaboração dos testes do valor recuperável da Capgemini, foram consideradas premissas de crescimento de EBTIDA de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de EBTIDA foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios da Capgemini.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi até 2025 uma vez que este é o período utilizado para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio. Para o cálculo do capital de giro foram considerados os prazos médios de pagamento e recebimento do ano de 2015.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de mercado, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Capgemini e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros.

Nota - 9 Outras obrigações

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Outras obrigações	11.190	420.610
Despesas de Pessoal	787	755
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.881	5.402
Investida CRESCER	7.086	5.029
Investida FIP Amsterdam	795	373
Despesas de compartilhamento - CAIXA	2.522	4.387
Dividendos e JCP a pagar à CAIXA Seguridade	-	410.066
Total	11.190	420.610

O grupo Outras obrigações está relacionado aos credores diversos e é composto pelas provisões ligadas a folha de pessoal, pelo passivo a descoberto reflexo da participação societária da CAIXAPAR em algumas investidas, pelo convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura com a sua controladora, a CAIXA.

Nota - 10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.903.636 (2015 – R\$ 1.201.233) representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	2016	2015
Capital Social	2.903.636	1.201.233
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(2.798.767)

(b) Reservas

Ao final do exercício de 2016, a CAIXAPAR apresenta como única reserva a reserva legal, conforme a seguir:

Descrição	2016	2015
Reservas	108.096	1.411.356
Reservas de Lucros	108.096	1.411.356
Reserva Legal	108.096	147.602
Reserva de Margem Operacional (i)	-	1.263.754

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

(c) Incorporação da reserva de margem operacional ao capital social

No exercício de 2016 houve a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social no valor de R\$ 1.214.378, em cumprimento ao estatuto social da companhia. Desta forma, a reserva de margem operacional, que perfazia R\$ 1.263.754 em 2015, passou para R\$ 49.376 em outubro de 2016. Conforme mencionado na nota 10 (e), essa reserva foi integralmente absorvida pelo prejuízo apresentado no exercício de 2016.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários no valor de R\$ 392.161 (2015 – R\$ 393.734), de coligadas e controladas no valor de R\$ -86.936 (2015 – R\$ -89.195) e por outros resultados abrangentes no valor de R\$ 78.150 (2015 – 14.350).

Descrição	2016	2015
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	392.161	393.734
Cielo (líquido de tributos)	392.161	393.734
Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas	(86.936)	(89.195)
Caixa Seguros Holding S.A.	(81.705)	(81.705)
Cibrasec	(1)	1
Banco Pan	(5.245)	(7.506)
Capgemini	15	15
Outros Resultados Abrangentes	78.150	14.350
Banco Pan	25.388	11.661
Capgemini	52.762	2.689
Ajustes de Avaliação Patrimonial	383.375	318.889

(e) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%. No entanto, como a CAIXAPAR apresentou prejuízo de R\$ 89.175 em 2016 o mesmo foi absorvido pela reserva estatutária e pela reserva legal, nessa ordem.

O patrimônio líquido apresenta a seguinte composição após a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social e a absorção do prejuízo apresentado ao final de 2016 pelas reservas de margem operacional e legal:

Patrimônio Líquido	2016	2015
Capital Social	2.903.636	1.201.233
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(2.798.767)
Reservas	108.096	1.411.356
Reservas de Lucros	108.096	1.411.356
Reserva Legal	108.096	147.602
Reserva de Margem Operacional	-	1.263.754
Ajustes de Avaliação Patrimonial	383.375	318.889
Total	3.395.107	2.931.478

Nota - 11 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2016	2015
Resultado antes dos tributos e participações	(56.840)	579.937
Encargo IRPJ e CSLL	19.349	197.167
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	(51.146)	(145.554)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(42.313)	(138.951)
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	3.018	(4.334)
Perdas por Impairment - Goodwill	(11.722)	-
Outros	(129)	(2.269)
Despesas Tributárias Exercícios Anteriores	-	29
CSLL 2012*	-	29
PLR de Dirigentes	127	-
Participação no lucro - dirigentes subsidiárias	127	-
Tributos correntes	(31.670)	51.620
Diferenças Temporárias - constituição / realização	2	17
Tributos Diferidos	2	(17)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(31.668)	51.603
Taxa Efetiva - Tributos	55,72%	8,90%

*Referente ajuste contábil de JCP Cielo 2012

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2016	2015
Impacto no Resultado	57	55
Ativo	57	55
Despesas com Provisões Diversas (1)	57	55
Impacto no Patrimônio Líquido	202.022	202.833
Passivo	202.022	202.833
Valorização de TVMs (2)	202.022	202.833
Total Créditos Tributários IR/CS	202.080	202.888

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

Descrição	2016	2015
Impacto no Patrimônio Líquido	60.564	60.807
Passivo	60.564	60.807
Valorização de TVMs	60.564	60.807
Total Créditos Tributários PASEP/COFINS	60.564	60.807

Nota - 12 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2016	2015
Proventos	4.836	4.855
Salários e Benefícios	4.836	4.855
Encargos Sociais	1.905	1.834
FGTS	306	299
Previdência Social	1.013	987
Previdência Complementar	429	411
Outros Encargos Sociais	157	136
Outros - Honorários	3.062	3.029
Despesas com Manutenção, Conservação de Bens, Viagens e Aluguel	417	365
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	4.032	2.405
Diversas (Água, Energia, Assinaturas e Outras)	522	313
Outras Despesas Administrativas	4.972	3.083
Despesas Gerais e Administrativas	14.775	12.801

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota - 13 Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2016	2015
Outras Receitas Operacionais	13.670	14.924
Receita de Instrumentos Financeiros	13.193	14.873
Receitas Operacionais Diversas	477	51
Outras Despesas Operacionais	(6.742)	(11.381)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(4.837)	(8.700)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(806)	(1.781)
Despesas de Compartilhamento de Serviços	(1.077)	(872)
Despesas Operacionais Diversas	(22)	(28)
Total	6.928	3.543

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicas e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica "Despesas de compartilhamento de serviços".

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Nota - 14 Resultado financeiro

Descrição	2016	2015
Receitas de Aplicações Financeiras	111.523	99.363
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	14.466	12.389
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	97.057	86.974
Despesas Financeiras	(1.984)	(11.692)
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	(1.984)	(11.692)
Resultado Financeiro	109.539	87.671

O resultado financeiro em 2016 foi de R\$ 109.539 (2015 – R\$ 87.671), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

Nota - 15 Partes relacionadas

a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitat	Controlada em Conjunto
Crester	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Holding Securitária S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Instantânea S.A	Sobre Controle Conjunto

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2016	2015
ATIVOS		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	904.529	742.319
Valores a Receber de Investidas	1.759	31.860
Valores a receber de ligadas - Crescer	3.878	3.401
TOTAL	910.166	777.581
PASSIVOS		
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	-	16.459
RECEITAS	111.523	99.363
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	111.523	99.363
Receitas de Atualização Monetária contrato mútuo - Crescer	477	51
DESPESAS	(1.984)	(11.692)
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	(1.984)	(11.692)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.077)	(1.306)
Caixa Econômica Federal	(1.077)	(1.306)

d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

Descrição	2016	2015
Benefícios de Curto Prazo	820	3.508
Proventos	4.296	2.600
Encargos Sociais	723	908

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2016		2015	
	Administrador R\$	Empregado R\$	Administrador R\$	Empregado R\$
Maior Salário	50.240	26.247	47.621	36.137
Salário Médio	40.821	14.984	38.693	15.151
Menor Salário	35.588	10.968	33.732	10.155

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-empregos estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

Nota - 16 Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 117.752, que estão alocados em operações compromissadas (portanto lastreadas em títulos públicos federais - TPF), R\$ 688.876 aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, e R\$ 97.900 aplicados no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, sem carência para resgate.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Investimento Branes Negócios e Serviços S.A.

Conforme mencionado na Nota 7, a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR detém, em 31 de dezembro de 2016, ações da companhia Branes Negócios e Serviços S.A. (“Companhia Investida”) que, entre participações direta e indireta via FIP Veneza, totalizam 37,25%. A Companhia Investida foi constituída em 2012 e até o momento encontra-se em fase pré-operacional em decorrência de possuir um único contrato de prestação de serviço que foi suspenso pelo Tribunal de Contas da União, no mesmo ano de sua constituição, e desde então o referido contrato está sob análise do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público Federal. A Companhia Investida não possui outro contrato em vigência e a indefinição quanto a essa situação suscita dúvida substancial sobre sua operação. Considerando esses aspectos, a administração da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR não dispõe de elementos para avaliar o montante de possível redução no valor recuperável de seu investimento que totaliza, em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$ 34.559 mil, caso essa suspensão no contrato de prestação de serviços não seja revertida. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. em relação ao valor desse investimento em 31 de dezembro de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, a Companhia não avaliou possível perda ao valor recuperável do investimento na Branes Negócios e Serviços S.A., e, dessa forma, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor recuperável desse investimento. Portanto, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorção relevante, ou não, com relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 10 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Guilherme Campos e Silva

Contador CRC 1SP218254/O-1

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da CAIXA Participações S.A, em cumprimento ao disposto no Art. 13º do Estatuto da CAIXAPAR, tomando por base o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, manifestou-se, por unanimidade, favorável às Demonstrações Financeiras da CAIXAPAR, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Brasília, 06 de abril de 2017

Osvaldo Garcia
Membro do ConselhoGilberto Occhi
Presidente do Conselho de AdministraçãoAndré Nunes
Membro do Conselho**PARECER DO CONSELHO FISCAL****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO**

1 O Conselho Fiscal da CAIXA Participações, em cumprimento ao disposto no Art. 25º, Inciso IV, do Estatuto da CAIXAPAR, e no exercício de suas atribuições legais examinou o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e o Relatório Anual de Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

2 A Auditoria Interna por meio do RA Auditoria Regional Matriz/DF 0024/17 #20 informou que os registros contábeis apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia no exercício de 2016, observadas a legislação vigente e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes, datado de 30 de março de 2017, que destacou que “exceto pelos possíveis efeitos decorrentes das ações da Companhia Branes Negócios e Serviços S.A., as demonstrações contábeis apresentam adequadamente em 31.12.2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa da empresa”, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Brasília, 10 de abril de 2017

Fabio Soares da Silva
Membro do ConselhoAlex Fabiane Teixeira
Presidente do Conselho FiscalPaulo Roberto Rebello Filho
Membro do Conselho